



UniRovuma abraça visão partilhada rumo a alinhamento institucional

A direcção da Universidade Rovuma (UniRovuma) está empenhada em fazer uma projecção da instituição nos próximos 10 anos, em todas as vertentes essenciais para o funcionamento desta instituição de ensino superior, tendo-se como base uma visão partilhada entre os seus colaboradores e que resulte num alinhamento institucional robusto.



Magnífico Reitor e a Vice na abertura do Evento

A projecção do futuro da instituição, naquilo que se traduz, por outras palavras, como alinhamento institucional, decorreu na cidade portuária de Nacala, reunindo a reitoria, directores de faculdades, de serviços administrativos, das extensões, entre outros quadros dirigentes.

Os três dias que durou o encontro serviram para fazer-se alinhamentos que vão ditar o que se pretende que a instituição seja num horizonte temporal de 10 anos, isto é, contados a partir de agora até o ano 2030, tomando-se sempre como premissa essencial uma visão partilhada institucional.

Por a instituição agregar uma variada gama de áreas, já se avançou com aquelas consideradas o núcleo principal do seu funcionamento, nomeadamente, os recursos humanos, o ensino, a pesquisa e extensão, as quais vão merecer um maior empenho e envolvimento de todos para a sua materialização.

Para alguns participantes, essa materialização só será realizável se houver uma efectiva coesão, colaboração e comunicação a toda extensão da Universidade, tanto de forma horizontal, como vertical.

Para o Magnífico reitor da UniRovuma, o encontro teve como objetivo criar uma aproximação profissional compreensiva sobre a missão que a instituição está a perseguir desde a sua constituição há dois anos.

Saímos daqui com bases para focalizarmos o alinhamento da nossa instituição, pois buscamos, ao longo destes dias, argumentos para introduzirmos mudanças positivas, colectivas em prol do crescimento da nossa Universidade, disse Brito dos Santos, falando no encerramento do encontro.

O reitor da UniRovuma considerou que **o barco já estava a partir** para a consolidação da UniRovuma, e que **não**

tenhamos medo de tomar decisões; podemos tomá-las de forma errada, porque estamos a aprender, mas sempre temos que tomar para o nosso próprio bem.

Depois do encontro de directores de Faculdades, Unidades Orgânicas, direcções académicas e administrativas, seguiu-se aos fóruns académicos e administrativos, os quais discutiram aspectos que constroem o funcionamento normal desses sectores.

Foi nesse sentido que a Vice-reitora, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, apelou à coesão entre os diferentes sectores institucionais com vista a se alinharem aos objectivos que a instituição se propõe a alcançar.

Falando na abertura dos fóruns, a Vice-reitora disse que os encontros não podiam ser vistos como fóruns tradicionais, mas aqueles que visam construir uma família UniRovuma muito coesa e unida, através de um conhecimento muito mais aprofundado entre os colaboradores desta instituição de ensino.

Gostaria que desenvolvamos, aqui, um espírito de confiança e coesão e que cultivemos uma maior articulação entre os diferentes sectores, disse a Prof. Fagilde, acrescentando que **isso passa por uma reflexão conjunta sobre as actividades dos nossos sectores, por forma a obtermos insumos para o nosso Plano Estratégico.**

Por isso, segundo a Prof. Fagilde, impunha-se que os sectores identificassem os maiores desafios, os constrangimentos e como ultrapassá-los, criando bases para a constituição de equipas sectoriais alinhadas com os objectivos institucionais **[Cont. Pág. 2].**

O primeiro encontro teve a assessoria técnica de dois facilitadores da empresa moçambicana de Consultoria, a EUROSIS, nomeadamente, Pedro Inácio e Edson Correia, os quais manifestaram a sua satisfação pelas discussões havidas e pontos de vistas convergentes sobre aquilo que, de facto, se pretende que a UniRovuma seja daqui em diante.

Sentimos um grande comprometimento por parte dos directores para a materialização daquilo que aqui foi discutido; achamos que saem daqui com novas energias e acreditamos que eles vão assumir um novo status para o crescimento da Universidade, afirmaram em declarações a este boletim, no fim da reunião.

O Masu a Asomi – Boletim Informativo quis saber deles se depois do encontro a UniRovuma podia caminhar com os **pés assentes** para a elaboração de um Plano Estratégico (PE) robusto, ao que eles responderam: **o PE exige um trabalho adicional, mas sentimos que, os colaboradores da UniRovuma, principalmente os que cá estiveram, têm e exercem, de facto, uma visão partilhada sobre o que a instituição quer ser e esta visão deve ser o suporte desse documento orientador.**

Participantes satisfeitos

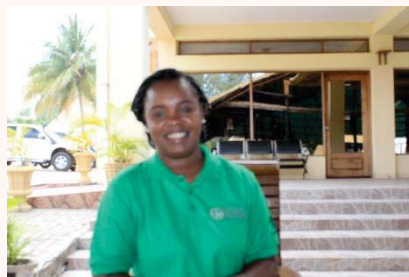
Por outro lado, a satisfação pelos resultados do encontro é partilhada, praticamente, por todos os participantes, sendo que o compromisso está em fazer valer umas das premissas chave para o sucesso dessa visão: a comunicação, tanto horizontal como vertical.

A Mestre Dulce Langa é directora do Gabinete de Avaliação e Qualidade da UniRovuma disse que o encontro vai permitir, doravante, uma maior e melhor aproximação dos colaboradores, o que vai ajudar na edificação e consolidação da família UniRovuma.

Melhor do que ninguém, fazemos parte desta família e conhecendo-nos melhor, conhecendo os processos e procedimentos de outras áreas que compõem a instituição, atingiremos aquilo que queremos ser, uma Universidade de qualidade, excelência e de referência.

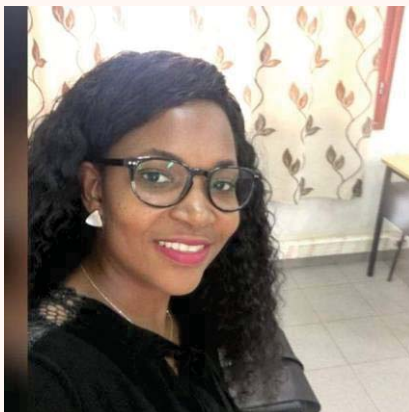
A uma pergunta sobre se a reunião municiou os participantes com ferramentas para a elaboração de um Plano Estratégico ambicioso, Dulce Langa respondeu positivamente, acrescentando **que o encontro despertou-nos a atenção para melhor planificarmos as nossas actividades.**

Como uma Universidade nova, estamos a fazer alguma coisa, visível, mas não tínhamos uma visão sobre onde queremos chegar;



já conhecemos os passos subsequentes, porém não é tudo. Há necessidade de sentarmos com uma ou mais instituições para ouvirem o que pretendemos, ao nível sectorial, para caminhar para frente, que é a elaboração desse documento, acentuou a Mestre Langa.

Por sua vez, a Mestre Esperança Lumenta Afonso, directora do Centro de Formação Técnico Profissional da UniRovuma, considerou que o encontro criou bases para uma salutar coesão institucional.



Penso que foi uma maneira para nos juntarmos e termos um alinhamento institucional, pois viemos duma antiga instituição que teve um tipo de alinhamento e nós como novos temos que ter orientação própria; cada um dos sectores saber qual o seu papel e posicionamento e ter uma mentalidade colaborativa, adiantou Esperança Afonso.

Em relação à elaboração do projectado PE, a directora do Centro de Formação Técnico Profissional, disse que a Universidade já tem bases directrizes para elaboração de PE ambicioso, uma visão futurista do que a UniRovuma quer ser.

Para a Mestre Lumenta Afonso, o encontro deixou um suporte máximo para que cada um dos colaboradores esteja ciente do que a UniRovuma pretende ser, agindo de forma consciente e com todas forças possíveis.

Temos que inovar o pensamento em termos de formarmos profissionais competentes, e o PE deve traçar linhas que nos orientem sobre que profissionais queremos e como vamos formá-los para o mercado e para o emprego, ajuizou Esperança Afonso.

A EUROSIS é uma empresa moçambicana de Consultoria que opera em Moçambique há cerca de 20 anos, tendo trabalhado com pouco mais de quatrocentas instituições, quer do Estado, privadas e não-governamentais, agências internacionais, entre outras. Depois das sessões que os seus facilitadores orientaram, a empresa vai produzir um relatório final, o qual será um dos barómetros para a elaboração do PE da UniRovuma, cujas actividades viradas a esse propósito terão início em Janeiro, segundo garantiu o Prof. Brito dos Santos.

As sextas-feiras com traje a UniRovuma

A UniRovuma vai tentar institucionalizar o traje com a marca institucional todas as sextas-feiras, como uma de tantas formas existentes para exteriorizar a imagem da Universidade.

A ideia foi lançada na reunião de Nacala pela voz do próprio Magnífico reitor, no encerramento daquele que foi o primeiro encontro de directores realizado fora da cidade de Nampula e denominado *Teambuilding e Alinhamento Organizacional*.

A dada altura da sua intervenção, o Prof. Brito dos Santos questionou a plateia nos seguintes termos: **que tal às sextas-feiras usarmos camisetas com a marca UniRovuma como uma das formas de exteriorizarmos a nossa imagem?**

A resposta, em uníssono, não tardou, havendo o comprometimento de se cumprir com a divulgação da imagem institucional nesses moldes, não apenas por directores e docentes, como também por outros funcionários administrativos e, quiçá, pelos estudantes.

Para tal, implicaria a existência duma pequena loja dentro da própria Universidade que se ocupasse da venda de camisetas, capulanas e outros objectos com a marca institucional, um assunto discutido num dos encontros da direcção, principalmente sobre quem poderá gerir a referida loja.

O Prof. Dos Santos deixou claro, igualmente, o uso obrigatório do endereço electrónico corporativo, orientando a direcção da Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) para agilizar o processo de atribuição dos endereços.

Sistema Waresta Index passa à gestão da UniRovuma

A Universidade Rovuma passou a assumir a gestão do sistema Waresta Index, uma plataforma destinada a monitorar a informação sobre o volume, a comercialização e os respectivos preços de diversos produtos agrícolas ao nível da província de Nampula.

O instrumento que simboliza a passagem do sistema à UniRovuma foi assinado pelo Magnífico reitor desta instituição, Prof. Dr. Mário Brito dos Santos, e por Régula Chavéz-Malgieritta e Ricardo Alem Rojo, respectivamente, directores da Swisscontact e Horti-Sempre, instituições financiadas pela Agência de Cooperação Suíça.

O Waresta Index disponibiliza informação sobre produtos agrícolas no tocante aos preços, volumes movimentados e a origem dos mesmos e foi concebido pela Horti-Sempre, com o financiamento da Swisscontact, em 2013, e a UniRovuma juntou-se ao programa em 2019, através do Business Center, da Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais.

Falando na cerimónia, realizada no Campus Universitário de Napipine, o Prof. Brito dos Santos considerou que a passagem da gestão do sistema à UniRovuma representa um estreitamento da confiança entre as partes signatárias deste instrumento.

Para dos Santos, o sistema representa, igualmente, um conjunto de possibilidades e oportunidades no âmbito da pesquisa, ensino e extensão, desideratos perseguidos por estas instituições de ensino superior.

No âmbito da pesquisa, segundo o reitor, consideram-se as diversas possibilidades de desenvolvimento de pesquisas micro, macroeconómicas e sociais, tidas por Brito dos Santos como importantes para o treinamento prático de jovens estudantes e académicos.

Quanto ao ensino, de acordo com o dirigente máximo da UniRovuma, deve-se olhar para o sistema como uma fonte rica de dados que podem ser usados nas salas de aulas para partilhar conhecimentos referentes à economia, ao agronegócio, ao comércio e outras áreas científicas.

O Prof. Brito dos Santos concluiu a sua intervenção, manifestando o compromisso da instituição que dirige a envidar esforços para tornar o Waresta Index um sistema robusto e, ao mesmo tempo, sustentável para gerar resultados cada vez mais significativos para o desenvolvimento de Moçambique.

Por seu turno, os dois dirigentes da SwissContact e Horti-Sempre consideram a



Assinatura do instrumento que simboliza a passagem do sistema à UniRovuma

Universidade Rovuma como um parceiro ideal que vai dar continuidade a esta ferramenta com vista a prestar um melhor serviço à população da província de Nampula, em particular, e do País, em geral.

Régula Chavéz-Malgieritta, directora da Swisscontact, disse que a sua organização estava envolvida em esforços para encontrar uma entidade nacional que continuasse com o projecto, tendo a escolha recaído a UniRovuma.

Com muita ansiedade e confiança esperamos que a UniRovuma vai continuar com a iniciativa e usar as informações para fazer análises, pesquisas e partilhar com o público sobre o que ocorre no mercado de produtos agrícolas, sublinhou Chavéz-Malgieritta, acrescentando que **a UniRovuma é um bom parceiro para dar continuidade a esta ferramenta.**

Antecedentes do sistema

Horti-Sempre é um projecto financiado pela Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação (SDC), com execução da SwissContact. Devido à ausência de informação sobre volumes e preços dos principais produtos hortícolas na região norte de Moçambique, na sua Fase I (2013-2016) implementou-se uma base de dados de informação destes produtos, com a finalidade de se avaliar e medir os resultados a serem alcançados na

componente do projecto sobre a comercialização dos produtos hortícolas.

Esta base de dados estava integrada na informação do principal mercado grossista do Corredor de Nacala, conhecido como mercado do WARESTA. A partir da informação levantada, em cada ano é produzido um relatório "Índice WARESTA" ou "WARESTA Index", o qual descreve a dinâmica do mercado de produtos hortícolas (agrícolas) do corredor de Nacala e as métricas de preços.

Na Fase II (2014-2020), e ainda em curso, incrementaram-se alguns mercados retalhistas e supermercados, ao nível da cidade de Nampula, esperando-se que estenda a outros distritos e províncias, como por exemplo a de Cabo Delgado.

O WARESTA Index é um Sistema/Serviço de Informação de Mercados Agrícolas que monitora o comportamento de preços, volumes e outras variáveis dos principais produtos presentes nos mercados.

O sistema baseia-se em dados diários de mercado recolhidos pela Horti-Sempre, em colaboração com a Associação dos Grossistas de Produtos Hortícolas de Nampula (AGROWAM). Este fornece informação sobre o volume de culturas comercializadas como indicadores do consumo e ou da procura de produtos hortícolas, a origem e distritos de produção específicos, os perfis hortícolas dos distritos, a sazonalidade dos volumes vendidos e a evolução dos preços a nível do grossista/retalhista/supermercados.

Vice-reitora da UniRovuma assegura participação no Projecto Apoiar a Ler

A Vice-reitora da Universidade Rovuma, Prof. Catedrática Sarifa Fagilde, manifestou *plena disponibilidade* desta instituição de ensino superior em participar no *Projecto Apoiar a Ler*, financiado pela Agência para o Desenvolvimento Internacional dos Estados Unidos (USAID, na sigla inglesa).

Sarifa Fagilde falava no lançamento do projecto, numa cerimónia realizada no Anfiteatro do Campus Universitário de Napipine, com a presença de diferentes entidades envolvidas no mesmo.

Queremos, desde já, manifestar a nossa plena disponibilidade em participar neste projecto, fazendo aquilo que nos cabe, que é realizar pesquisas inerentes a esta iniciativa, da qual nos regozijamos fazer parte dela, garantiu a Vice-reitora.

A UniRovuma, como parceira neste projecto, trabalhará em actividades de pesquisa e monitoria na província de Nampula, apoiando a implementação da avaliação de linha de base (Baseline) e de linha de extremidade (Endline), bem como uma análise de género e apoio na colecta, processamento e análise de dados, e da monitoria do programa, para informar as decisões sobre a melhoria do projecto durante o curso da implementação.

Segundo a Prof., com estas acções de parceria, a UniRovuma irá contribuir, no quadro da sua missão, para o incremento da qualidade de educação em Moçambique, o aumento de crianças que aprendam a ler o mais cedo possível e o crescimento da equidade de género na educação na província de Nampula, em particular.



Vice-reitora discursando na cerimónia

O *Projecto Apoiar a Ler* de engajamento comunitário é implementado pelo consórcio constituído pela Agência de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP), a Associação para a Promoção do Desenvolvimento Rural (APRODER), h2n e UniRovuma, em parceria com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH). A ADPP é que implementa o projecto, supervisionando todos os aspectos do *design* e avaliação na província de Nampula, abrangendo 12 distritos, nomeadamente, Moma, Mogovolas, Malema, Lalaua, Ribáuè, Mecubúri,

Rapale, Monapo, Mossuril, Eráti, Memba e Murrupula.

Este tem como objectivo melhorar a qualidade de ensino e os resultados educativos das crianças através da mobilização dos pais e encarregados de educação para assumirem um papel mais significativo na escolaridade dos seus filhos, mobilizando a sociedade civil e as partes interessadas para se envolverem com o sistema escolar na educação bilingue.

O *Apoiar a Ler* vai abranger 750 escolas primárias, beneficiando cerca de 300 mil crianças, e será implementado em três anos.

FICHA TÉCNICA

UNIVERSIDADE ROVUMA – GABINETE DE COMUNICAÇÃO E COOPERAÇÃO

Av. Josina Machel nº256, Caixa Postal 544, Telefax: 26215738, e-mail: gcc@unirovuma.ac.mz | Nampula-Moçambique

Coordenador: António Pereira | **Editor:** Vasco da Gama | **Grafismo e Maquetização:** Bruno Gamito

Nampula: Vasco da Gama, Madania Nuro, Leonel Quenala e Alzira Giramo

Extensão de Cabo Delgado: Diamantino Wahon

Extensão do Niassa: Damasco Chalenga, Beni Chaúque e Geraldina Gueze

Periodicidade: Mensal | **Propriedade:** Universidade Rovuma (UniRovuma)

Boletim Informativo publicado sob dispensa de registo do GABINFO

UniRovuma e Agrobusiness apostam na produção de café conillon e cacau

A província de Nampula poderá produzir, a partir dos próximos dois anos, café da espécie conillon e cacau, posicionando-se na rota de países produtores destas culturas de rendimento e, por via disso, atrair investimentos das multinacionais que têm nestes dois produtos a principal matéria-prima para as suas unidades produtoras.

As primeiras mudas foram lançadas à terra no dia 12 de Dezembro, no Posto Administrativo de Namaita, a 35 quilómetros da cidade de Nampula, num projecto desenvolvimento pela Universidade Rovuma (UniRovuma) e a Agrobusiness Mozambique, Lda.

As duas instituições estabeleceram uma parceria público-privada através da assinatura dum Memorando de Entendimento, o qual prevê, entre outras acções, desenvolver atividades agrícolas e de pecuária em Nampula, Namaita, Ribáuê, Rapale e Malema, podendo estender-se à Cuamba e Lichinga, na província do Niassa. Tanto o café conillon como o cacau fazem parte de espécies resistentes à água e ao calor e são os mais produzidos no Brasil, País de origem, exportando-se mais para a China e a Índia, segundo Ângelo Campos Ferreira, da Agrobusiness Mozambique.

Caso se prove a sua fácil adaptação às condições agroecológicas nas regiões previamente seleccionadas, tendo-se como ponto de partida a região de Namaita, o cultivo destas culturas poderá ocupar uma área de 10 mil hectares, podendo-se aumentar se se notar um maior envolvimento dos camponeses na sua produção.

Neste momento, estão disponíveis dois hectares para produzir mudas em viveiro, esperando-se que nas próximas semanas cheguem à província de Nampula mais outras, as quais serão plantadas em áreas já reservadas para o efeito. Estas espécies foram recomendadas pela Embrapa, uma empresa brasileira ligada à pesquisa agrícola.

Segundo a fonte, cada hectare de café pode render pouco mais de duas toneladas do produto já processado, podendo o produtor lucrar entre 400 a 500 mil meticais.

Há multinacionais, principalmente europeias, apostadas em investir nos países africanos para a produção do café e do cacau, como por exemplo a suíça Nestlé. Os investimentos são confiados às lideranças locais e/ou empresários.

Campos Ferreira vê na intenção das multinacionais como extremamente incentivadora e estimulante, chegando a afirmar que se a população



Assinatura do Memorando de Entendimento entre UniRovuma e Agrobusiness

moçambicana, especialmente desta província, abraçar esta causa podemos ter mais áreas de produção do cacau e do café e, por via disso, atrair mais investimento e aumentar a renda familiar.

Vamos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para as famílias abraçarem esta iniciativa; sabemos que é uma luta, mas vamos sempre em frente e traremos mais mudas para alavancarmos o projecto, continuou.

Para além destas duas culturas de rendimento e quase inexistentes na província de Nampula, o projecto prevê introduzir a produção de uma espécie de mandioca, igualmente desenvolvida e muito consumida no Brasil. Trata-se da espécie **Fernando**, um tubérculo com o interior amarelado, com sabor à manteiga e que fica confeitado entre 7 a 8 minutos.

Discursos de encorajamento

Falando na cerimónia do plantio das mudas, o Magnífico reitor da Universidade Rovuma, Prof. Dr. Mário Jorge Brito dos Santos, disse que o projecto constitui uma causa que as duas partes estão a abraçar e que, no futuro, se vai estender a outras províncias onde a instituição está inserida, nomeadamente, Cabo Delgado e Niassa.

Nessas províncias temos espaços suficientes para desenvolvermos iniciativa similar e com o tempo veremos onde a mesma será melhor encaixada, disse o Prof. Brito dos Santos, acrescentando que **como universidade**

estamos abertos para explorarmos mais este local e outros, não apenas na vertente agrícola, mas também noutras como o turismo e pesquisa.

Tragam mais espécies, com valores reconhecidos, para produzirmos e melhor ajudarmos as nossas populações a criarem e aumentarem as suas rendas que tanto necessitam para a sua própria sobrevivência, apelou o reitor da Universidade Rovuma.

Por sua vez, o administrador de Rapale, Salvador Talapa, presente na cerimónia, afirmou que com as mudas plantadas a Agrobusiness estava a concretizar um sonho que vinha perseguindo há bastante tempo, que é o de transformar o seu distrito em região produtora de diversas culturas, incluindo as de rendimento, como é o caso do café e do cacau.

Segundo ele, Rapale dispõe de condições agroecológicas para todo o tipo de culturas, bastando desenvolver iniciativas e fazer-se estudos técnicos prévios que não acarretem grandes investimentos.

Todas iniciativas visando alavancar o nosso distrito são bem-vindas, disse Talapa, para quem os resultados da parceria entre a UniRovuma e a Agrobusiness Mozambique serão transformados em oportunidades para os camponeses, em geral, e para os jovens, em particular.

UniRovuma participa em pesquisa panificadora

A Universidade Rovuma (UniRovuma) participou numa pesquisa na área panificadora, tendente a aferir a qualidade do pão produzido com base na farinha e amido de mandioca, um tubérculo extremamente cultivado e abundante na província de Nampula.



A pesquisa e ou experiência foi feita conjuntamente com o Instituto de Investigação Agrária de Moçambique

— Centro Zonal Nordeste e com Associação Moçambicana de Panificadores (AMOPAO), tendo a mesma sido realizada na Padaria Marya 1 e 2, no âmbito do projecto intitulado *Avaliação da adição de Linamarase em produtos de mandioca*, financiado pela DADTCO Mandioca Moçambique.

A experiência concluiu que o amido e a farinha de mandioca mostram-se como um produto promissor para a indústria panificadora, sendo recomendável o seu uso em substituição parcial da farinha de trigo.

Esta actividade visava avaliar a qualidade tecnológica do pão de trigo feito com adição parcial (15 %) de farinha de

mandioca e amido e

realização de

teste de sabor

do pão, tendo

sido efectuada a

avaliação

sensorial dos

pães por 39

estudantes

(provadores)

da Universidade

Rovuma para

colher a opinião sobre

a preferência do pão (cor,

cheiro, textura, sabor), bem como a sua

aceitação cultural.

Este estudo tem importância de demonstrar a valorização dos subprodutos da cultura de mandioca e a sua aplicação na panificação para reduzir a importação do trigo e aumentar a utilização de produtos nacionais.

Após a realização da experiência foi possível concluir que o pão elaborado com amido de mandioca apresentou boa qualidade sensorial em todos níveis, sendo que não foi observada diferença sensorial nos atributos de cor, sabor, textura e cheiro com relação ao pão de trigo.

Este constitui um dos vários estudos conjuntos em que a UniRovuma participa, o que mostra que a instituição está comprometida em levar avante uma das suas missões, que é o desenvolvimento da pesquisa.

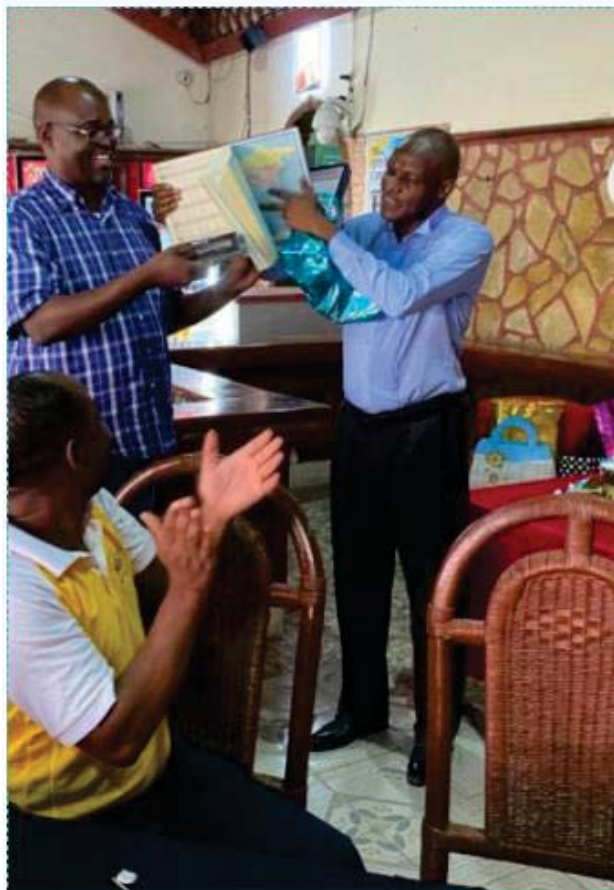


PREVINA-SE DO CORONAVÍRUS
USE MÁSCARA. SALVE VIDAS



Director da FEP exorta para a coesão dos colaboradores

O director da Faculdade de Educação e Psicologia (FEP) da Universidade Rovuma, Prof. Dr. Laurindo Caetano, apelou para a maior coesão dos colaboradores da unidade orgânica que dirige, em particular, e de toda instituição, em geral, para o alcance dos objectivos institucionais.



Laurindo Caetano falava, no passado dia 19 de Dezembro, num encontro de confraternização com os docentes e funcionários técnicos administrativos da FEP, para assinalar o Fim do Ano de 2020. Para além da coesão e união entre os colaboradores, o Prof. Laurindo Caetano apelou para a observância da assiduidade e pontualidade, reconhecendo o papel da FEP na formação de profissionais da educação. Caetano reconheceu que o ano 2020 foi um difícil e atípico, marcado pela pandemia de Covid-

19, a qual, de acordo com as suas palavras, veio mudar a realidade académica.

Falando sobre os novos cursos aprovados na IV Sessão do Conselho Universitário (COUR), realizado em Novembro passado, e cuja previsão era a de serem introduzidos em 2021, o director da FEP explicou que os mesmos só iniciarão em 2022, depois de serem aprovados pelo Conselho Nacional de Avaliação e Qualidade. (CNAQ). O almoço, realizado numa das estâncias de restauração no centro da cidade de Nampula,

tinha como propósito não só a confraternização, mas também efectuar a radiografia da FEP no ano que finda, consistindo, igualmente, uma oportunidade para troca de presentes, num exercício comumente designado por amigo oculto.

A direcção da FEP, o corpo docente e técnico administrativo aproveitaram o momento para, de forma descontraída, trocarem impressões sobre as actividades desenvolvidas pela Faculdade ao longo do ano e as perspectivas e desafios para o ano seguinte.

UniRovuma – Extensão de Cabo Delgado

reestrutura revista Kulambela

A revista Kulambela, propriedade da Universidade Rovuma – Extensão de Cabo Delgado, está em reestruturação, podendo vir a público brevemente, caso forem concluídos todos os procedimentos para o seu relançamento, ajustados à actual realidade.

A edição da revista foi interrompida no processo da reestruturação da Universidade Pedagógica de Moçambique, tendo surgido outras cinco novas Universidades, passando a antiga UP – Delegação de Montepuez passado para a Universidade Rovuma.

O chefe do Departamento de Pesquisa, Extensão, Inovação e Publicação, dr. Crissantos Matias Reveque, disse que com a reestruturação da revista pretende-se dar mais visibilidade à produção científica da UniRovuma, tanto a nível nacional quanto internacional. De acordo com Matias Reveque, a reestruturação da mesma é oportuna, tendo em conta a imperiosa necessidade de internacionalizá-la, introduzindo nova dinâmica na sua edição, tornando-a em formato online e físico.

Para a nossa fonte, essa dinâmica visa, igualmente, criar condições para que a Kulambela publique, nas suas edições, produções científicas de outras instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras, o que agregaria uma mais valia científica a toda Universidade Rovuma.

Por outro lado, o Prof. Doutor Geraldo Macalane, director da Extensão de Cabo Delgado, disse ser imperiosa a reestruturação tendo em conta os desafios da UniRovuma, especificamente a sua internacionalização.

Ele acredita que a revista pode se tornar numa porta de saída para os docentes e investigadores da UniRovuma singrarem noutras Universidades e, por via disso, estabelecer parcerias na área de investigação com colegas dessas instituições de ensino.

Numa outra abordagem, Macalane orientou para se reforçar a equipa editorial da revista e abrir-se espaços para debates e análises criteriosas para a divulgação do conhecimento científico produzido na UniRovuma.

No mesmo encontro, discutiu-se, igualmente, a política editorial da revista, esperando-se que seja definida aquela que traga mais robustez e destaque não só para a própria UniRovuma, mas também a todo o campo científico.

Esta política já foi apresentada, incluindo o layout da plataforma electrónica da revista, tendo as discussões em torno da mesma resultando em várias linhas de

pensamento que, segundo o Prof. Macalane, podem alavancar o trabalho científico, dentre as quais, a adopção do modelo de publicação semestral, visando adequar a capacidade de gestão da demanda à revista.

Propõe-se que a mesma seja publicada em Português e Inglês, para garantir a sua internacionalização, a constituição de uma plataforma electrónica para todos os processos editoriais a partir da ferramenta Open Journal System (OJS), que será agregada ao sítio da UniRovuma e a adopção das normas de produção e publicação de trabalhos científicos, que irão vigorar na UniRovuma.

Ainda na mesma ocasião reflectiu-se sobre as matérias a incluir no relançamento da Kulambela, tendo-se uniformizado que serão em torno das Ciências e Estudos da Educação, como forma de preservar a identidade originária da mesma.

Vão-se incorporar nela outras relacionadas com os Recursos Minerais e Hidrocarbonetos, temas discutidos na 1ª Conferência Internacional, realizada em 2019, na UniRovuma-Extensão de Cabo Delgado.

CORONAVÍRUS COVID - 19

O QUE PRECISA SABER E FAZER. COMO PREVENIR O CONTÁGIO:



LAVE AS MÃOS
FREQUENTEMENTE COM
ÁGUA E SABÃO



USAR
ÁLCOOL EM GEL



EVITAR TOCAR NOS
OLHOS, NARIZ E BOCA



EVITAR CONTACTO
PRÓXIMO COM
PESSOAS DOENTES



CUBRA NARIZ E BOCA AO
ESPIRRAR OU TOSSIR



EVITE
AGLOMERAÇÕES



MANTENHA OS
AMBIENTES BEM
VENTILADOS



NÃO COMPARTILHE
OBJECTOS PESSOAIS

A minha vida está ligada à academia

- Diz o Prof. Dr. Príncipe Uataia, presidente do Conselho Universitário da Universidade Rovuma

Passavam poucos minutos do término da IV Sessão do Conselho Universitário (COUR), órgão deliberativo da Universidade Rovuma (UniRovuma), que recordamos ao respectivo presidente sobre a pequena conversa que lhe solicitamos em papel rabiscado, enquanto ele dirigia os últimos momentos do encontro, realizado em Novembro, na sala de reuniões do *Campus Universitário de Napipine*.



Prof. Dr. Príncipe Uataia, presidente do COUR

sendo director do STAE nunca me desliguei da academia; a academia faz parte da minha vida, vivo-a no meu dia-a-dia e digo-lhe, francamente, que encaro o cargo de presidente do COUR com muita honra e experiência gratificante, pois dirijo uma equipa composta por entidades com larga experiência e em permanente reinvenção.

Segundo o presidente do COUR, essa experiência e reinvenção dos membros do órgão a que se refere traduzem-se nos debates de matérias, algumas complexas, submetidas a este para deliberar, notando-se, nas

discussões, abertura total e uma tamanha descontração das pessoas.

O nível das discussões na apreciação das matérias é muito alto e posso atrever-me a dizer que a UniRovuma tem um COUR ideal, constituído por pessoas de diferentes profissões, com larga experiência e de proveniências diferentes, sublinhou o Prof. Uataia, acentuando que é uma riqueza intelectual concentrada num único lugar e que pode trazer à UniRovuma um valor agregado.

Há vários anos em frente da instituição organizadora dos processos eleitorais em Moçambique, ao nível da província de Nampula, o Prof. Dr. Príncipe Uataia é formado em Ciências Educacionais e Tecnológicas, tendo estudado em universidades nacionais e estrangeiras, o que lhe permitiu acumular uma certa experiência.

Não me tinha esquecido do seu pedido, até porque estive mesmo a sua procura para conversarmos, disse-nos o Prof. Dr. Príncipe Uataia, quando nos aproximamos dele para lhe recordarmos da conversa/entrevista solicitada.

O Prof. Uataia é uma daquelas personalidades consideradas “turbo”, que “mexe” aqui e acolá, às vezes em trabalhos complexos, delicados, e que, pela sua natureza, devem merecer uma maior atenção para quem os puxou para si ou foi imposto.

Ele é exemplo disso: director, já antigo, do Secretariado Técnico da Administração Eleitoral (STAE) e, actualmente, presidente do Conselho Universitário da UniRovuma, convidado para o órgão e eleito seu timoneiro logo na sua primeira sessão. Não nos referimos a outras ocupações, pois nos

interessam aquelas que são públicas e a nós ligadas.

Quisemos saber dele como conciliava essas “imposições” ou, melhor ainda, se alguma vez já esteve ligado a uma Universidade e ocupado cargo tão complicado como este, ao que, de pronto, respondeu: **felizmente, trabalhei muito com as Universidades, na área de desenvolvimento tecnológico, tendo certa experiência resultante do trabalho feito internamente, como fora do País.**

Para Príncipe Uataia, a experiência acumulada em resultado do intenso e constante contacto com as Universidades permite-lhe ter o conhecimento da máquina funcional das instituições de ensino superior.

Eu sou, também, académico, remata Uataia, acrescentando que **mesmo**

Mensagem do Magnífico Reitor



Caros estudantes, docentes, funcionários do Corpo Técnico-Administrativo, parceiros e amigos da UniRovuma,

O 2020 está a ser um ano atípico, caracterizado por muitos infortúnios, incertezas e desafios devido à pandemia da Covid-19 que assola o nosso país e o mundo em geral. Pandemia esta que nos impediu de realizar as actividades do dia-a-dia, prosseguir com as nossas tarefas e realizar os nossos sonhos. De certa forma, impôs-nos novas formas de ser e de estar, tanto na academia como na sociedade.

Contudo, mostramo-nos resilientes, compreendemos a interconexão existente em nossas vidas, aceitamos trabalhar em conjunto e confiar uns nos outros para ultrapassarmos esta situação adversa.

O esforço e a entrega de todos nós para esse efeito mantêm uma chama de esperança acesa de que o próximo ano será de superação e de realizações. O caminho será difícil, mas acreditamos que o trilharemos juntos e unidos.

Por estes motivos, endereçamos a todos os nossos profundos agradecimentos, assim como desejamos festas felizes, lembrando, contudo, a necessidade de observância das medidas de prevenção do contágio pelo coronavírus e todas outras orientações oficiais emitidas no âmbito desta quadra festiva.

Para o ano de 2021, desejamos a si e aos seus amigos e familiares paz, saúde e prosperidade.

Festas Felizes e Próspero Ano Novo.



Prof. Doutor Mário Jorge C. Brito dos Santos
Reitor

Endereços da Universidade Rovuma

Reitoria

Avenida Josina Machel nº 256, Caixa Postal 544, E-mail: secretariageral@unirovuma.ac.mz; Nampula-Moçambique
Campus Universitário de Napipine: Bairro de Napipine – Cidade de Nampula.

Extensão de Cabo Delgado

Campus Universitário de Ncoripo
Cidade de Montepuez
Caixa Postal no. 04
E-mail: unirovuma-cd@unirovuma.ac.mz
Tel. 20030181- Montepuez

Centro de Recursos de Pemba

Bairro de Expansão,
Cidade de Pemba,
Telefax: 27251160;
E-mail: cead@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Chiúre - Bairro de Cimento; Telefax: 27251160; E-mail: crchiure@unirovuma.ac.mz

Extensão do Niassa

Campus Universitário – Bairro de Nangala
Telefax: 27121520
Caixa Postal no. 04
Cidade de Lichinga
E-mail: urniassa@unirovuma.ac.mz

Centro de Recursos de Sanga – Km 3 da Vila-sede do Distrito de Sanga – Niassa;

Centro de Recursos de Marrupa – Bairro de Naigia, 3 km da Vila-sede do Distrito de Marrupa – Niassa.

Instituto Superior de Transportes, Turismo e Comunicações

Rua do Mercado da Cidade Alta; Prédio Pastoral São Vicente de Paulo; e-mail: isttc@unirovuma.ac.mz; Nacala – Porto, Nampula.

Centro de Recursos de Angoche – Avenida 7 de Abril, Bairro Central – Cidade de Angoche – Nampula.

Centro de Recursos de Ribáuè – Vila-sede do Distrito de Ribáuè, Próximo da Pensão Sonho Real – Nampula

Símbolos institucionais da UniRovuma

Logótipo



Emblema



Bandeira





UNIVERSIDADE ROVUMA
COMISSÃO CENTRAL DE EXAMES DE ADMISSÃO

Campus de Napipine, Tels: 849052376; E-mail: exameadmissao@unirovuma.ac.mz Nampula-Moçambique

EDITAL

EXAMES DE ADMISSÃO À UNIVERSIDADE ROVUMA ANO ACADÉMICO 2021/22

1. Introdução

- 1.1. Nos termos do estabelecido pela Lei nº 27/2009, de 29 de Setembro, que Regula a Actividade do Ensino Superior, Artigo 4: *Acesso ao Ensino Superior*, torna-se público que irão decorrer Exames de Admissão à **Universidade Rovuma**, para todos os cursos: **laborais e pós-laborais**, a abrirem no Ano Académico 2021/22.
- 1.2. Os Exames irão decorrer **numa única época, de 01 a 06 de Março de 2021. As aulas terão início em Junho de 2021.**
- 1.3. Poderão candidatar-se às provas de Exames de Admissão, os indivíduos que preencham os seguintes requisitos:
 - Graduados do Ensino Secundário Geral que tenham concluído a 12ª classe do Sistema Nacional de Educação (SNE);
 - Graduados habilitados com nível equivalente à 12ª classe do SNE, para continuação dos estudos.
- 1.4. A escolha dos cursos pelos candidatos deverá estar em concordância com o preceituado nos termos do Diploma Ministerial número 68/96, de 7 de Agosto, que reformula o Plano de Estudos do 2º Ciclo do Ensino Secundário Geral, instituindo os grupos A, B e C, que constituem a base de acesso aos cursos nas Instituições do Ensino Superior.

2. Processo de Candidaturas

2.1. Para o ano académico 2021/22, a forma de candidaturas é exclusivamente **online**.

2.1.1. As candidaturas **online** para o processo de admissão na **Universidade Rovuma** decorrem de **18 de Dezembro de 2020 a 20 de Janeiro de 2021**.

Para o efeito os candidatos deverão efectuar o cadastro num dos seguintes endereços da comissão de Exames de Admissão:

- <https://comissao.up.ac.mz>
- <https://comissao2.up.ac.mz> ou pelo link directo: <http://41.94.18.25>

- Só é permitido concorrer a uma das 4 Universidades (Rovuma, Pungue, Licungo e UP Maputo) onde deverá escolher apenas um curso. Assim, não é permitido efectuar mais de uma inscrição na plataforma, devendo possuir um único código de candidato.

2.2. A instrução do processo de candidatura far-se-á mediante a confirmação bancária do pagamento da **inscrição feita online**. O candidato deve pagar o valor **total de 900,00MT** (Novecentos meticais), usando **obrigatoriamente** a entidade e a referência bancária gerados pelo sistema no acto da **pré-inscrição**.

Nota: A falta de uso da entidade e referência no acto de pagamento impossibilita a feitura da associação candidato – inscrição. Nesse caso, a Comissão de Exames não se responsabiliza pela validação ou reembolso de pagamentos feitos sem a observância das instruções facultadas no presente Edital.

2.3. Procedimentos de Inscrição:

a) Acesse ao portal da Comissão de Exames de Admissão por um dos seguintes sites:

- <https://comissao.up.ac.mz>
- <https://comissao2.up.ac.mz> ou pelo link directo: <http://41.94.18.25>

- b) Efectue o cadastro no sistema, preenchendo seus dados pessoais e escolhendo a sua senha e o seu o usuário (*username*). **Atenção** conserve bem a sua senha e usuário.
Nota: A perda dos dados de acesso (Usuário e Senha) impossibilita a conclusão do processo de inscrição. A comissão não se responsabiliza pela recuperação de dados de acesso extraviados (Senha e Usuário). Em caso de perda dos dados de acesso, recupere-os através da opção “recuperação” disponível na plataforma.
- c) Após o cadastro entre no sistema usando seu usuário (*username*) e senha para finalizar a pré- inscrição, escolhendo a província de candidatura, o regime, a Universidade onde deseja estudar, o curso, etc..
- d) Anote **cuidadosamente** ou **imprima** a ENTIDADE e a REFERÊNCIA gerados pelo sistema.
- e) Os pagamentos devem ser efectuados **exclusivamente no Millennium BIM**. Para o efeito, dirija-se a qualquer ATM do Millennium BIM, procure pela opção **PAGAMENTOS** e seleccione a opção **PAGAMENTO DE SERVIÇOS**. Digite a ENTIDADE, REFERÊNCIA e o Valor da inscrição (900,00MT).
- f) O pagamento da inscrição pode também ser efectuado através da LINHA BIM, BIM-SMS, BIM-INTERNET BANKING ou por DEPÓSITO DIRECTO em qualquer BALCÃO BIM, usando a Entidade e a Referência recebidas.
- g) Consulte o estado da sua inscrição no sistema ou via SMS dois dias úteis após o pagamento.
- h) **A Comissão de Exames de Admissão não se responsabiliza pelos inconvenientes resultantes de pagamentos efectuados em outra instituição bancária diferente da mencionada na alínea e) do 2.3.**

Nota: Todas as consultas (confirmação de Inscrição, Horários de Exames, Salas de Exames e Resultados) deverão ser feitas no sistema ou via plataforma mobile UPKwik. Assim, **não é preciso se deslocar à Universidade para a confirmação da inscrição**. A Comissão de Exames não se responsabiliza por qualquer acto que resulte do preenchimento incorrecto de dados, quer no sistema, quer no banco. As alterações serão possíveis unicamente antes da confirmação bancária. Após esta fase, para qualquer alteração será preciso solicitar uma anulação e **nova inscrição** junto da comissão.

No dia do exame, é obrigatório trazer consigo o Bilhete de Identificação ou documento válido com fotografia actual.

2.4. Candidatos provenientes de instituições parceiras com convénios devem obrigatoriamente inscrever-se de modo a realizar os exames de admissão e seguir estritamente as instruções que serão fornecidas pelas respectivas instituições.

3. Processo de Inscrições

- 3.1. O período de instrução dos processos de inscrições de candidatura e de pagamentos decorrerá de **18 de Dezembro 2020 a 20 de Janeiro de 2021**.
- 3.2. **É imperioso** que o candidato indique claramente, no acto da inscrição, o **Curso**, a **Universidade**, o **Regime** em que pretende estudar **em concordância** com o presente **Editais**. O **não cumprimento estrito** desta orientação, por imperativo organizacional, **anula a candidatura**.
- 3.3. O candidato **deve anotar e reter o código** (cinco dígitos) para si atribuído para efeitos de exames, através do qual será reconhecido durante o processo de exames de admissão.
- 3.4. **Reclamações que derivem de erros cometidos pelos candidatos, por não cumprimento das normas emanadas para os candidatos ou fora dos prazos, não serão atendidas.**
- 3.5. As listas definitivas dos candidatos indicando locais de realização dos exames (escolas e salas) serão disponibilizadas na plataforma da comissão central de exames de admissão e por via da plataforma mobile UPKwik Lite, a partir do dia 26 de Fevereiro de 2021. É **obrigação** do candidato **consultar** as listas e reconhecer o local de realização das suas provas **até 72 horas** antes da **data** de realização dos exames.
- 3.6. **Não serão atendidas** reclamações sobre **nomes, cursos, regimes ou local** de realização de provas **durante o período de realização das provas**.
- 3.7. Candidatos com necessidades especiais devem fazer o seu registo no campo apropriado do formulário de inscrição.

4. Processo de Realização dos Exames

- 4.1. Os Exames de Admissão serão realizados nas seguintes cidades e locais:

MAPUTO	– UPM, Bloco I, Rua Comandante Augusto Cardoso, N°135; Bloco II, Av. De Trabalho N° 2624, (Campus da Lhanguene); Av. Eduardo Mondlane, N° 955 (Faculdade de Ciências de Educação Física e Desporto) e outras escolas;
XAI-XAI	– Escolas Secundárias por indicar
BEIRA	– Universidade Licungo, e outras escolas;
QUELIMANE	– Universidade Licungo: Campus Universitário de Coloane; Campus Europeu e outras escolas;
CHIMOIO	– Universidade Púnguê, Campus Heróis Moçambicanos e Instituto Agrário de Chimoio;

TETE	– Universidade Púnguè, Extensão de Tete;
NAMPULA	– Universidade Rovuma, Campus Universitário de Napipine e outras escolas;
NACALA	- Campus Universitário de Nacala – Pousada de CFM
MONTEPUEZ	- Universidade Rovuma, Campus Universitário de N'coripo;
LICHINGA	– Universidade Rovuma, Campus Universitário de Chiuaula, Bairro de Chiuaula.

Nota: Não será permitido realizar exames fora do local (escola e sala) indicado nas listas de exames previamente publicadas.

4.1. As provas de Exames de Admissão terão a duração de duas horas e obedecerão ao seguinte calendário:

Data	Disciplinas	Hora
(2ª feira) 01/03/2021	Aptidão Física I	08:00
	Aptidão em Desenho	08:00
	Francês	08:00
	Geografia	08:00
	Química	14:30
(3ª feira) 02/03/2021	Inglês	08:00
	Filosofia	08:00
	Biologia	14:30
(4ª feira) 03/03/2021	Física	08:00
	História	14:30
(5ª feira) 04/03/2021	Aptidão Física II	08:00
	Matemática	11:00
(6ª feira) 05/03/2021	Português	11:00

Obs.: A prova de Aptidão Física será realizada em dois dias. A Prova de Aptidão Física I (Basquetebol, Voleibol, Futebol e Ginástica) será realizada **no dia 01/03/2021** e a Prova de Aptidão Física II (Teste Cooper), **no dia 04/03/2021**.

Para a realização da prova de Aptidão Física é obrigatória a apresentação de um **atestado de saúde, passado pelo Centro de Profilaxia e Exames Médicos**.

5. Cursos, Regime, Vagas e Disciplinas de Exame

5.1. Cursos que admitem ingressos para o Ano Académico 2021/22 e os respectivos números de vagas:

5.1.1. UNIVERSIDADE ROVUMA- NAMPULA

Faculdade de Letras e Ciências Sociais					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Ensino de Inglês (Napipine)	L	25	Inglês e Português	12 A do SNE (ou equivalente)
2	Lic. em Ensino de Francês (Napipine)	L	25	Francês e Português	
3	Lic. em Antropologia (Napipine)	L	25	Inglês e Português	
TOTAL			75		
Faculdade de Direito					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Direito (Napipine) a)	L	25	Português e História	12 A do SNE (ou equivalente)
	Lic. em Direito (Napipine)	PL	30	Português e História	
TOTAL			55		
Faculdade de Educação e Psicologia					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Ensino Básico	L	25	Português e Biologia	12 B do SNE (ou equivalente)
2	Psicologia Social e das Organizações	L	25	Português e Biologia	
3	Psicologia Social e das Organizações	PL	30	Português e Biologia	
2	Lic. em Ensino de Educação Física e Desportos	L	25	Biologia e Aptidão Física	
TOTAL			105		

Faculdade de Geociências					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Geologia a)	L	25	Química e Física	12B do SNE (ou equivalente)
2	Lic. Em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário	PL	30	Geografia e Português	12A, 12B do SNE (ou equivalente)
TOTAL			55		
Faculdade de Ciências Naturais, Matemática e Estatística					
1	Lic. em Ensino de Biologia	L	25	Biologia e Química	12 B do SNE (ou equivalente)
2	Lic. em Ensino de Química	L	25	Biologia e Química	
3	Lic. em Ensino de Física	L	25	Matemática e Física	12B/12C do SNE (ou equivalente)
2	Lic. em Ensino de Matemática	L	25	Matemática e Física	
TOTAL			100		
Faculdade de Engenharias e Ciências Tecnológicas					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Educação Visual	PL	30	Apt. Desenho e Matemática	12 C do SNE (ou equivalente)
2	Lic. em Engenharia Civil a)	L	25	Matemática e Física	
3	Lic. em Engenharia Informática	PL	30	Matemática e Física	12 B ou 12 C do SNE (ou equivalente)
4	Lic. em Informática a)	L	25	Matemática e Física	
5	Lic. em Informática	PL	30	Matemática e Física	
6	Lic. em Engenharia electrónica a)	L	25	Matemática e Física	
7	Lic. em Engenharia electrónica	PL	30	Matemática e Física	
Total			195		
Faculdade de Ciências Alimentares e Agrárias					
1	Lic. em Ciências Alimentares	PL	30	Biologia e Química	12B/12C do SNE (ou equivalente)
TOTAL			30		
Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Gestão de Empresas	PL	30	Português e Matemática	12 A, 12 B ou 12 C do SNE (ou equivalente)
2	Lic. em Economia a)	L	25	Português e Matemática	
3	Lic. Gestão de Recursos Humanos	PL	30	Português e Matemática	
TOTAL			85		
Instituto Superior de Transporte, Turismo e Comunicação - Nacala					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Gestão de Empresas a)	L	25	Português e Matemática	12 A, do SNE (ou equivalente)
2	Lic. Gestão de Recursos Humanos	PL	30	Português e Matemática	
3	Lic. em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário (GADEC)	PL	30	Português e Geografia	12ª, 12B do SNE (ou equivalente)
			85		
TOTAL (UNIROVUMA – NAMPULA)			785		

a) Cursos sujeito a pagamento de taxa de actividades de campo, laboratório e serviços básicos no valor de 9.953,00/ano pago em 2 prestações semestrais.

5.1.2. UNIVERSIDADE ROVUMA- EXTENSÃO DE NIASA

Departamento de Letras e Ciências Sociais					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Ensino de Português	L	25	Português e Inglês	12 A do SNE (ou equivalente)
2	Lic. em Ensino de Inglês	L	25	Português e Inglês	
3	Lic. em Ensino de História	L	25	História e Português	
TOTAL			75		
Departamento de Direito					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso

1	Lic. em Direito a)	L	25	Português e História	12 A do SNE (ou equivalente)
2	Lic. em Direito	PL	30	Português e História	
TOTAL			55		
Departamento de Educação e Psicologia					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Licenciatura em Psicologia Social e das Organizações	PL	30	Português e Biologia	12B do SNE (ou equivalente)
2	Lic. Em Psicologia Educacional	L	25	Português e Biologia	
TOTAL			55		
Departamento de Ciências, Tecnologias e Matemática					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Ensino de Matemática	L	25	Matemática e Física	12B/12C do SNE (ou equivalente)
2	Lic. em Ensino de Química	L	25	Química e Biologia	12B do SNE (ou equivalente)
3	Lic. em Ensino de Biologia	L	25	Biologia e Química	
TOTAL			75		
Departamento de Geociências					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Ensino de Geografia	L	25	Geografia e História	12 B do SNE (ou equivalente)
2	Lic. Em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário (GADEC)	PL	30	Geografia e Português	
TOTAL			55		
Departamento de Ciências Económica e Empresariais					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. Gestão Recursos Humanos	PL	30	Português e Matemática	12 A, 12 B ou 12 C do SNE (ou equivalente)
2	Lic. Contabilidade e Auditoria a)	L	25	Matemática e Português	
3	Lic. Contabilidade e Auditoria	PL	30	Matemática e Português	
4	Lic. Em Gestão de Empresas a)	L	25	Português e Matemática	
TOTAL			110		
Departamento de Ciências Alimentares e Agrárias					
1	Licenciatura em Agropecuária a)	L	25	Biologia e Química	12B; SNE (ou equivalente)
2	Licenciatura em ciências Alimentares	PL	30	Biologia e Química	12B; 12C do SNE (ou equivalente)
TOTAL			55		
TOTAL (UniRovuma-Extensão de NIASSA)			480		

a) Cursos sujeito a pagamento de taxa de actividades de campo, laboratório e serviços básicos no valor de 9.953,00/ano pago em 2 prestações semestrais.

5.1.3. UNIVERSIDADE ROVUMA-EXTENSÃO DE CABO DELGADO

Departamento de Letras e Ciências Sociais					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Ensino de Português (Montepuez)	L	25	Português e Inglês	12A do SNE (ou equivalente)
2	Lic. em Ensino de Inglês (Montepuez)	L	25	Português e Inglês	
3	Lic. em Ensino de História (Montepuez)	L	25	História e Geografia	
	Lic. em Ensino de Filosofia (Montepuez)	L	25	Filosofia e História	
TOTAL			100		
Departamento de Ciências, Tecnologias e Matemática					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. em Ensino de Matemática (Montepuez)	L	25	Matemática e Física	12B/12C do SNE (ou equivalente)
2	Lic. em Ensino de Química (Montepuez)	L	25	Química e Biologia	12B do SNE (ou equivalente)
TOTAL			50		

Departamento de Ciências Alimentares e Agrárias					
1	Lic. Ciências Alimentares (Montepuez)	PL	30	Biologia e Química	12B do SNE (ou equivalente)
TOTAL			30		
Departamento de Geociências					
1	Licenciatura em Gestão Ambiental e Desenvolvimento Comunitário (Montepuez)	PL	30	Português e Geografia	12 A, 12B do SNE (ou equivalente)
TOTAL			30		
Departamento de Ciências Económicas e Empresariais (Pemba)					
Nr	Cursos	REGIME	VAGAS	Disciplinas de Exame	Requisito para Acesso
1	Lic. Em Gestão de Recursos Humanos (Pemba)	PL	30	Matemática e Português	12 A, 12 B ou 12 C do SNE (ou equivalente)
2	Lic. Em contabilidade e Auditoria (Pemba)	PL	30	Matemática e Português	
TOTAL			60		
TOTAL (UniRovuma-Extensão de Cabo Delgado)			270		
TOTAL GERAL			1535		

a) Cursos sujeito a pagamento de taxa de actividades de campo, laboratório e serviços básicos no valor de 9.953,00/ano pago em 2 prestações semestrais.

Resumo de vagas UniRovuma

No	Extensão	Vagas
01	Nampula	785
02	Cabo Delgado	270
03	Niassa	480
Total		1535

Legenda: L – Regime Laboral; PL – Regime Pós-Laboral; SNE – Sistema Nacional de Educação

6. Publicação dos resultados

Os resultados dos exames de admissão serão publicados nos portais da Universidade Rovuma e Universidade Pedagógica (www.unirovuma.ac.mz e www.up.ac.mz)

Resultados poderão também ser consultados na plataforma mobile UPKwik, usando o código do candidato.

7. Revisão de provas e Reclamações

- 7.1. Os requerimentos de revisão de provas, deverão ser dirigidos à Comissão Central de Exames. A taxa de revisão é de **1000,00MT (mil meticais)**, por prova.
- 7.2. O prazo de apresentação dos pedidos de revisão é de 48 horas após a publicação dos resultados nos respectivos locais de realização.
- 7.3. Os pedidos de revisão deverão ser entregues nos locais de inscrição dentro do prazo estabelecida no número anterior.
- 7.4. **As reclamações em relação às listas de apuramento final, deverão ser entregues no prazo de 48 horas após a publicação dos resultados nos respectivos locais de realização.**

Nota: Reclamações que derivem de erros cometidos pelos candidatos, por mau preenchimento do código pessoal, da disciplina de exame ou por realização das provas fora das salas indicadas, não serão atendidas.

8. Propinas e Taxas

- 8.1. A frequência dos cursos **pós-laborais** na Universidade Rovuma está sujeita ao pagamento de uma **propina mensal**. Alguns cursos da Universidade Rovuma que funcionam no período laboral estão sujeitos a pagamento de taxa de serviços básicos. Mais informações poderão ser adquiridas na Reitoria (Direcção de Registo Académico) e nas Extensões da UniRovuma que oferecem os cursos.

9. Matrículas, Inscrições e Bolsas


- 9.1. As matrículas e inscrições para novos ingressos **decorrerão a partir de Abril de 2021** obedecendo o calendário Académico da Universidade.

- 9.2. Não será autorizada a matrícula de candidatos que não preencham os requisitos de acesso preescritos no presente Edital e as provas de admissão consideradas nulas.
- 9.3. A Universidade divulgará um Edital específico sobre propinas e bolsas.
- 9.4. A abertura de um curso depende do *numerus clausus*, ou seja, o curso que não reunir o número de candidatos indicados poderá não ser oferecido.

10. Advertência

Falsas declarações, apresentação de documentos falsos, casos de fraude ocorridos durante a realização dos exames ou qualquer tipo de irregularidade imputável ao candidato são passíveis de sanções que vão desde a anulação automática da candidatura, anulação do exame, até à interdição de ingresso às universidades acima e à outros estabelecimentos de ensino, seja de direito público ou privado, por um período de 3 anos, segundo o preceituado no nº 1 do artigo 36º da Lei nº 6/92 de 6 de Maio de 2002.

Nampula, 18 de Dezembro de 2020


Prof. Doutor Adelino Inácio Assane
(Coordenador da Comissão Central de Exames de Admissão)

